

Oficina a ser oferecida às crianças e adolescentes que frequentam o PRODECAD

OFICINA: Literatura Infantil e Matemática: uma dupla que faz história

Vários autores destacam que “a integração entre a matemática e a literatura representa uma mudança significativa no ensino tradicional desse componente curricular porque os estudantes exploram a matemática e a história ao mesmo tempo. Além disso, a história contribui para que os alunos explorem lugares, acontecimentos e características de diferentes personagens, o que permite que habilidades matemáticas e de linguagem desenvolvam-se ao mesmo tempo. O professor pode criar situações que contribuam tanto para a formalização do vocabulário matemático como para o desenvolvimento de noções e conceitos. Um outro ponto positivo da literatura infantil é que ela é facilmente acessível e propicia contextos diversos para a resolução de problemas, que vão desde a formulação de questões por parte do professor ou dos alunos até o desenvolvimento de estratégias de resolução destas questões.”

(<http://www.ensinandomatematica.com/literatura-infantil-x-matematica>, em 20/03/2019)

A proposta desta oficina para as crianças, estabelecendo a dupla: Literatura Infantil e Matemática, tem como objetivos (amplos e a serem alcançados por toda a vida):

Incentivar o hábito da leitura desde os anos iniciais de escolaridade buscando desenvolver o gosto pela literatura e propiciando, em atividades coletivas, a expressão oral e a troca de opiniões, o recontar da história incorporando novos elementos e personagens, a criação de novas histórias e outras ações.

Oferecer condições para que as crianças explorem, idealmente, novos lugares, acontecimentos e personagens diversos, reconhecendo-os em suas semelhanças ou diferenças, em suas ações e procedimentos.

Propiciar o desenvolvimento de habilidades de linguagem e matemáticas, tais como; classificar, ordenar, levantar hipóteses, interpretar e formular problemas, através de situações de caráter interdisciplinar, que contribuam tanto para o enriquecimento do vocabulário matemático como para o aprendizado de novos temas e conceitos matemáticos

Participantes: crianças de 6 a 11 anos frequentadoras do Prodecad, turno tarde

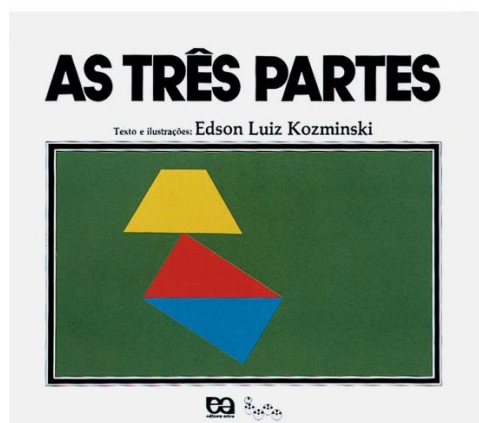
Por sugestão da coordenação do Prodecad, a oficina será oferecida uma vez por semana durante 4 semanas, atendendo a todas as crianças do turno da tarde de acordo com o seguinte cronograma:

Dias em abril	Horário	Oficina	Local
04, 11, 18, 25	14h às 15h	Lit. infantil e Mat.	PRODECAD

Sobre o livro escolhido para a oficina

O livro “As Três Partes”, desenvolve sua história com base em algumas formas geométricas. Sua leitura, além das contribuições anteriormente expressas como objetivos, também propicia ao professor, o desenvolvimento de um trabalho sobre conceitos geométricos envolvendo composição e decomposição de figuras planas, reconhecimento de suas características elementares, semelhanças e diferenças, dimensões, denominação. Nesse sentido, para a elaboração dessa oficina, foi desenvolvido um plano de trabalho com base no livro “As Três Partes”, como expresso a seguir.

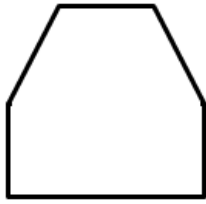
Plano de trabalho com base no livro: As Três Partes



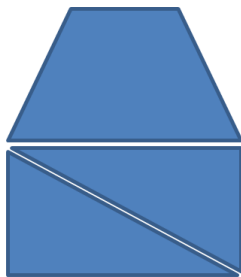
O livro As três partes, de Edson Luiz Kozminski, Editora Ática, fala sobre uma casa que resolve ser outras coisas. Para isso, ela se divide em três partes que saem pelo mundo e vão montando formas diversas.

Procedimentos para o desenvolvimento da oficina

1. Apresentar o livro para as crianças, assim como seu autor. Em seguida, fazer a leitura do mesmo (pode ser feita pelo professor e/ou pelas crianças), abrindo espaços para comentários do leitor e das crianças. Através dessa “leitura compartilhada”, é importante que as crianças se manifestem expressando suas próprias interpretações do texto. É o momento de conhecer melhor as crianças e estabelecer o diálogo.
2. Solicitar às crianças que observem com atenção o desenho da casinha feita pelo autor do livro. Pedir que desenhem, a mão livre, o contorno da casinha numa folha de papel. Conversar sobre os desenhos feitos pedindo que as crianças se manifestem (Ficou parecido? Ficou diferente?). A criança fará a própria autocrítica. Comentar sobre a dificuldade de fazer traços retos sem o apoio de instrumentos. Que instrumentos poderíamos utilizar? Conversar sobre eles.



3. Distribuir para cada criança um modelo da casinha recortada em papel encorpado, tipo papel cartão (já preparado anteriormente pelo professor), com as mesmas dimensões da casinha desenhada no livro. Pedir que, ao lado do desenho feito a mão livre, desenhem o contorno da casinha utilizando o modelo recortado. Poderão colorir o interior do contorno. Após farão o recorte da casinha desenhada. Cada criança terá a sua casinha recortada. Conversar com elas sobre o que têm em mãos, já chamando a atenção para a forma do objeto. Chegou o momento de fazer os traçados para dividir a casinha em três partes, de acordo com o que propõe o autor do livro. Poderão utilizar a régua ou outro instrumento para os traçados. A seguir, recortar a casinha pelas linhas traçadas, resultando nas três partes. Cada parte deverá ser contornada na folha de papel. O professor dará destaque às linhas retas que formam as figuras do contorno a serem reconhecidas pelas crianças como triângulos e trapézio.



4. É o momento de realizar atividades com as três partes levando-se em conta a observação atenta e o reconhecimento das formas e suas dimensões para a composição de novas formas de acordo com o gosto e a criatividade de cada criança. A princípio, retomando a história do livro, as crianças voltarão a observar as formas que o autor criou e, cada qual escolherá uma delas para compor, com suas três formas recortadas, a forma escolhida. Essa forma será colada em um papel. As crianças conversarão sobre elas e socializarão os resultados.
5. Recebendo mais três partes já recortadas (previamente preparadas pelo professor), o professor pedirá que cada criança crie uma forma/uma figura, diferente daquelas do livro. Pode dar um nome para a nova forma e falar sobre ela. A seguir, solicita que formem uma figura com apenas duas partes e façam o contorno dessa figura.

6. Um desafio: cada criança receberá o contorno de uma figura (previamente preparada pelo professor) que ainda não trabalhada nas atividades anteriores (um paralelogramo, por exemplo). O professor pedirá às crianças que preencham totalmente o contorno com as formas recortadas, sem superposição. Essa atividade pode ser compartilhada com o(s) colega(s), um auxiliando o outro. Os resultados serão objetos de comentários pelas crianças e pelo professor.
7. Solicitar às crianças que trabalhem em duplas juntando as partes que têm em mãos (6 partes) para construir uma única forma. Dar nome a ela e contar uma história a partir dela.

Observações:

1. Dependendo tempo que o professor terá para o desenvolvimento da oficina (1h30; 1h; 50min, em turnos: manhã, tarde, vespertino), algumas atividades poderão ser mais sintéticas, sem, no entanto, perder a qualidade do trabalho.
2. As crianças utilizarão seus próprios materiais/instrumentos para recortes, pinturas, traçados e outros. Papel sulfite, papel cartão e outros serão oferecidos pelo LEM e PRODECAD.

Referências

KOZMINSKI, Edson L. **As três partes**, 8º Ed., São Paulo, Editora Ática, 1998.

SANTINHO, Miriam. Minicurso: **A Literatura Infantil na aula de Matemática**, 2007

SMOLE, Katia C.S., CÂNDIDO, Patrícia T., STANCANELLI, Renata- **Matemática e Literatura Infantil** , 2º Ed., Belo Horizonte - MG , Editora LÊ, 1997.

<http://www.ensinandomatematica.com/literatura-infantil-x-matematica/>

A elaboração desta oficina, desde as ideias iniciais até a finalização deste texto, teve a participação das colaboradoras do Lem, Professoras Miriam Santinho e Roseli de Alvarenga Corrêa e das bolsistas Julia Felix e Mariana Vitoria.

Miriam, Roseli, Julia e Mariana serão responsáveis pela administração das oficinas neste mês de abril e pela confecção dos materiais de apoio para as atividades.

Essa equipe contou com o apoio dos coordenadores do Prodecad, professores Carla e Reinaldo e dos professores que trabalham diretamente com as crianças e adolescentes do local, através de várias reuniões.